



Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão

CIRCULAR N.º 056/2016

Assunto: Formação

Caros Associados,

Junto enviamos informação relativa a eventos formativos que poderão ser do vosso interesse:

- Agenda formativa de **junho/julho de 2016** da APCER – Associação Portuguesa de Certificação.
- AEP-CCI – Candidaturas à Medida Formação-Ação para PME
Informação em anexo.
- COPRAI – Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria
Oferta Formativa 2016, em anexo.
- Curso **Redução de Consumos por meio de Eficiência Energética na Indústria**, que terá lugar no **Hotel Estoril Éden**, no Estoril, no **dia 20 de Junho**, sendo o Formador o **Eng. Jorge Roxo**, responsável pela área da manutenção industrial e de edifícios, utilidades, projetos, SST & Ambiente e Logística Interna, do GRUPO UNICER (Leça do Ballio).

OBJECTIVOS

Tomar conhecimento de boas praticas que promovem a eficiência energética e determinar custos, poupança e payback simples.

PROGRAMA

1. Monitorização dos consumos/produção
2. Eletricidade (Objetivo: Saber interpretar uma fatura de eletricidade. Analisar e calcular vantagem económica em deslocar consumos para os períodos mais económicos).
 - 2.1. Análise da fatura de eletricidade
 - 2.1.1. Potencia contratada
 - 2.1.2. Energia reativa
 - 2.1.3. Distribuição consumos
 - 2.1.4. Distribuição de custos
3. Contratualizar electricidade e gás no mercado livre (objectivo: Definir planeamento de contratualização e garantir melhores preços do mercado)
4. Iluminação (Objetivo: Conhecer iluminação led, vantagens económicas e conseguir determinar custos e proveitos)
5. Distribuição ar comprimido (objectivo: Identificar oportunidades de quantificar poupanças)
 - 5.1. Pressão de produção/distribuição
 - 5.2. Fugas
6. Variadores eletrónicos de velocidade (Objetivo: Identificar e quantificar oportunidades tipo)
7. Distribuição de vapor (objectivo: Identificar oportunidades de quantificar poupanças)
 - 7.1. Pressão distribuição
 - 7.2. Perdas na distribuição
 - 7.3. Condensados
 - 7.4. Aquecimento ar quente
8. Aproveitamentos térmico (objectivo: Identificar oportunidades e quantificar poupanças)

R. D. Filipa de Vilhena, 9 - 2.º Dto. - 1000-134 LISBOA
(telefone) +351 21 799 53 70/4 - (fax) +351 21 796 40 56

(e-mail) anipb@netcabo.pt
(web) www.anipb.pt



Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão

INTERESSA A

- Responsáveis/gestores/diretores fabris, industriais, de processo, de energia, de manutenção, de utilidades, peritos de auditoria energética, engenheiros, técnicos.
- Todos os interessados em aprofundar o seu conhecimento neste tema.

MÉTODOS DE EXPOSIÇÃO

Presencial, recorrendo a projeção powerpoint, papel e se possível equipamentos.

MONITOR

Eng. Jorge Roxo, Engenheiro Electromecânico, Pós-graduado em Gestão de Operações e Serviços Industriais, com 16 anos de experiência Industrial, em áreas como: Gestão da Manutenção, Gestão Fabril, Direcção Industrial, Gestão de Projetos e Gestão de Energia. Foi responsável pela área da manutenção industrial e de edifícios, utilidades, projetos, SST & Ambiente e Logística Interna, em Leça do Balio do GRUPO UNICER. Durante o período de quatro anos "Utilities Expert" do GRUPO CARLSBERG tendo realizados trabalhos como "Expert" na China, Suécia, Estónia, Indochina e Alemanha. Na Unicer, na área da eficiência, desde 2009, responsável pelo projeto "Ensave" na área das Utilidades (eletricidade, energia térmica, ar comprimido, frio industrial, dióxido de carbono, água, etc) da área industrial e de edifícios.

DATA E HORÁRIO

20 Junho

08:45 – 09:00	Recepção	
09:00 – 11:00	Curso	14:00 – 16:00
11:00 – 11:30	Coffee-breaks	16:00 – 16:30
11:30 – 13:00	Curso	16:30 – 18:00
13:00 – 14:00	Almoço	

PREÇO DA INSCRIÇÃO

O valor da inscrição é de 300 Euros (+ 23% IVA) pagável ao CENERTEC, até à data de realização do Curso e inclui:

- Acesso à Documentação de Apoio
- Certificado de Frequência
- Coffee-breaks
- Almoço

INFORMAÇÕES

CENERTEC – Centro de Energia e Tecnologia

Tel.: 22 973 46 24 / 22 973 07 47

Telm.: 91 488 64 39

Fax: 22 973 07 46

E-mail: cenertec@cenertec.pt

- Formação iforma – “Gestão e Acompanhamento Eficaz de Cobranças”

Dias 16 e 30 de junho, no Porto.

Mais informação em http://www.iforma.pt/cursos/formação_2016

Juntamos mais esclarecimentos e ficha de inscrição

Apresentamos os nossos cumprimentos,

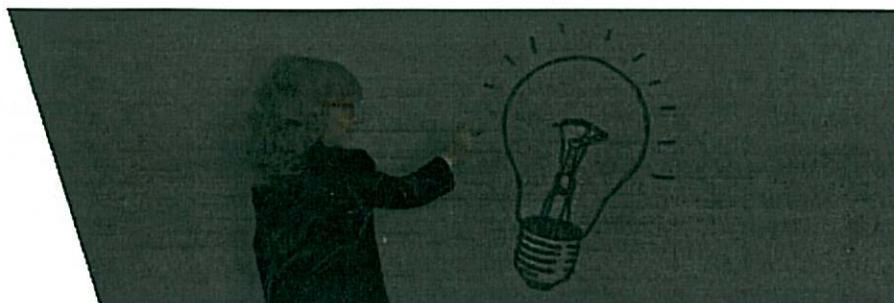
(Iris Villela)

Lisboa, 31 de maio de 2016

Assunto: FW: Formação Junho e Julho



**20 ANOS A
PROJETAR
O FUTURO.**
PODE CONFIAR.



FORMAÇÃO JUNHO / JULHO

QUALIDADE

Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Qualidade ISO 9001:2015

Data de início:Quarta, 01 Junho 2016
Data de fim:Quinta, 09 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Balanced ScoreCard

Data de início:Terça, 14 Junho 2016
Data de fim:Quarta, 15 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Transição ISO 9001:2015

Data de início:Quinta, 23 Junho 2016
Data de fim:Sexta, 24 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

ISO 9001:2015 Auditor Transition (IRCA)

Data de início:Segunda, 04 Julho 2016
Data de fim:Terça, 05 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Transição ISO 9001:2015

Data de início:Segunda, 04 Julho 2016
Data de fim:Terça, 05 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Qualidade ISO 9001:2015

Data de início:Segunda, 11 Julho 2016
Data de fim:Sábado, 16 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Transição ISO 9001:2015

Data de início:Quinta, 14 Julho 2016
Data de fim:Sexta, 15 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Ferramentas da Qualidade

Data de início:Quinta, 21 Julho 2016
Data de fim:Sexta, 22 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Interpretação EN 16636 - Pest Management Services

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Quarta, 27 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

AMBIENTE

Transição ISO 14001:2015

Data de início:Sexta, 03 Junho 2016
Data de fim:Sábado, 04 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Transição ISO 14001:2015

Data de início:Segunda, 20 Junho 2016
Data de fim:Terça, 21 Junho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Certificação/Qualificação de Auditores Internos do Ambiente ISO 14001:2015

Data de início:Segunda, 27 Junho 2016
Data de fim:Quinta, 14 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Conformidade Legal - Ambiente

Data de início:Segunda, 11 Julho 2016
Data de fim:Terça, 12 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Certificação/Qualificação de Auditores Internos do Ambiente ISO 14001:2015

Data de início:Segunda, 18 Julho 2016
Data de fim:Sábado, 23 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactes Ambientais

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Terça, 26 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

GESTÃO FLORESTAL

Transição para as novas Normas de certificação da Cadeia de Responsabilidade - FSC e PEFC

Data de início:Terça, 12 Julho 2016
Data de fim:Terça, 12 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Transição para as novas Normas de certificação da Cadeia de Responsabilidade - FSC e PEFC

Data de início:Quinta, 14 Julho 2016
Data de fim:Quinta, 14 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Modelo de Gestão EFR como Ferramenta de Produtividade

Data de início:Quarta, 01 Junho 2016
Data de fim:Quinta, 02 Junho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Modelo de Gestão EFR como Ferramenta de Produtividade

Data de início:Quinta, 14 Julho 2016
Data de fim:Sexta, 15 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

SEGURANÇA ALIMENTAR

BRC/IOP Packaging – Issue 4

Data de início:Segunda, 13 Junho 2016
Data de fim:Terça, 14 Junho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Rastreabilidade no setor alimentar

Data de início:Segunda, 20 Junho 2016
Data de fim:Segunda, 20 Junho 2016Local:Lisboa
Mais informação:[ver curso](#)
Link:[Inscrição](#)

Food Defense

Data de início:Segunda, 27 Junho 2016
Data de fim:Segunda, 27 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Rotulagem de Alimentos - Regulamento (UE) N.º 1169/2011

Data de início:Quinta, 30 Junho 2016
Data de fim:Quinta, 30 Junho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Segurança Alimentar ISO 22000:2005

Data de início:Segunda, 04 Julho 2016
Data de fim:Sábado, 09 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Gestão do Risco em Segurança Alimentar

Data de início:Segunda, 04 Julho 2016
Data de fim:Terça, 05 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Avaliação da Conformidade Legal - Segurança Alimentar

Data de início:Quinta, 14 Julho 2016
Data de fim:Sexta, 15 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

IFS Food - Versão 6

Data de início:Segunda, 18 Julho 2016
Data de fim:Terça, 19 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

BRC Global Standard for Storage and Distribution - Issue 2

Data de início:Segunda, 18 Julho 2016
Data de fim:Terça, 19 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Food Defense

Data de início:Sexta, 22 Julho 2016
Data de fim:Sexta, 22 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Sistema HACCP para Especialistas

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Terça, 26 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

IFS Food - Versão 6

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Terça, 26 Julho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

BRC Global Standard for Storage and Distribution - Issue 2

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Terça, 26 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Segurança Alimentar ISO 22000:2005

Data de início:Segunda, 25 Julho 2016
Data de fim:Sábado, 30 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Segurança e Saúde do Trabalho OHSAS 18001:2007 e NP 4397:2008

Data de início:Segunda, 13 Junho 2016
Data de fim:Sábado, 18 Junho 2016Local:Porto
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

Conformidade Legal - Segurança e Saúde do Trabalho

Data de início:Quarta, 13 Julho 2016
Data de fim:Quinta, 14 Julho 2016Local:Lisboa
Mais informação:ver curso
Link:Inscrição

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

ISMS Auditor | Lead Auditor – ISO/IEC
27001:2013 (A17816)
Data de início: Segunda, 11 Julho 2016
Data de fim: Sexta, 15 Julho 2016 Local: Lisboa
Mais informação: ver curso
Link: Inscrição

Forward this e-mail to a friend



Conheça a nossa oferta para Educação e Formação

[+ VER CURSOS](#)

Siga-nos  

www.apcergroup.com

apcer certificação

apcer educação & formação

apcer auditoria & inspeção

apcer agri food

Anexo A
- Estrutura de intervenção -

As ações de formação-ação no âmbito do presente Aviso têm, obrigatoriamente, de ser desenvolvidas com a estrutura a seguir indicada.

1. Plano de ação para o período 2016-2018

A estrutura de intervenção subjacente a este Aviso decorre das grandes tendências internacionais atuais, em cujo contexto o tecido empresarial português releva negativamente, especialmente o segmento das micro, pequenas e médias empresas, pelos baixos níveis de formação/qualificação dos recursos humanos - ao nível quer dos trabalhadores das empresas, quer dos próprios empresários e quadros dirigentes: o perfil dos ativos em geral evidencia necessidades de desenvolvimento que permita níveis de autonomia e de adequação das suas qualificações aos desafios da globalização.

A qualificação dos recursos humanos das empresas é a premissa mais essencial a uma melhoria contínua da capacidade competitiva das PME. E a mudança organizacional a operar nestas requer uma intervenção prioritária nos domínios: da gestão operacional, da implementação de sistemas de gestão, da economia digital aplicada ao marketing, da internacionalização, da racionalização e melhoria da eficiência energética, e da gestão estratégica especificamente dirigida a empresários.

2. Áreas temáticas a abranger no âmbito do Aviso

A - Organização e gestão

Objetivo geral:

Qualificar PME para reforçar a sua competitividade e capacidade de resposta no mercado global.

Linhas orientadoras:

Introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho, reforço das capacidades de gestão, estudos e projetos, redesenho e melhorias de layout, ações de benchmarking, diagnóstico e planeamento, melhoria das capacidades de desenvolvimento e distribuição de produtos, processos e serviços.

Como resultado: a concretização de inovação organizacional por via da aplicação de um novo método organizacional na prática do negócio ou na organização do local de trabalho.

Público-alvo:

Micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

B - Implementação de Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, SST ou outros)

Objetivo geral:

Otimizar processos, reduzir não conformidades e ineficiências, aumentar a visibilidade das empresas e credibilizar a sua atuação.

Linhas orientadoras:

Contributo para a implementação de sistemas de gestão da qualidade ou de outros sistemas de gestão não incluídos nas demais temáticas, com vista à sua posterior certificação (seja pelo sistema português da qualidade ou por sistemas internacionais de certificação).

Como resultado prevê-se um aumento da qualidade dos produtos, serviços ou processos de gestão das empresas, implementação de sistemas de gestão pela qualidade total, redução de não conformidades (processo, produtos), certificação de produtos e serviços com obtenção de marcas.

Público-alvo:

Micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

C - Internacionalização

Objetivo geral:

Desenvolver e aplicar novos modelos empresariais e processos de qualificação das PME para a internacionalização.

Linhas orientadoras:

Conhecimento de mercados externos; criação, desenvolvimento e promoção internacional de marcas; prospeção e presença em mercados internacionais; marketing internacional; nova organização das práticas comerciais; novos métodos de relacionamento externo; certificações específicas para os mercados externos.

Prevê-se concretizar um aumento das exportações, aumento da presença em mercados internacionais, concretização de inovação organizacional por via da aplicação de um novo método organizacional nas relações externas da empresa.

Público-alvo:

Micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.



APCMC

AEP-CCI

Formação PME

D – Economia digital

Objetivo geral:

Inovar na área de marketing para reforço do posicionamento e notoriedade à escala global.

Linhas orientadoras:

Desenvolvimento de redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços no mercado; criação e/ou adequação dos modelos de negócios com vista à inserção da PME na economia digital; presença na web; introdução de sistemas de informação aplicados a novos métodos de distribuição e logística; utilização de ferramentas sofisticadas de marketing para ampliação da presença no mercado.

Público-alvo:

Micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

E – Racionalização/eficiência energética

Objetivo geral:

Disseminar os princípios de eco-inovação e promover uma cultura de responsabilidade social e ambiental.

Linhas orientadoras:

Incorporação dos princípios da eco-eficiência e da economia circular; certificações de sistemas, serviços e produtos na área do ambiente; obtenção do Rótulo Ecológico e sistema de ecogestão e auditoria (EMAS).

Prevê-se atingir uma utilização mais eficiente dos recursos, redução e reutilização de desperdícios e minimização da extração e do recurso a matérias-primas.

Público-alvo:

Micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

F – Gestão estratégica

Objetivo geral:

Capacitar os empresários em novos modelos de negócio e competências de apoio à gestão e à inovação aberta que estimulem as parcerias e a cooperação empresarial.

Linhas orientadoras:

Formação em áreas-chave para a modernização dos estilos de liderança e de gestão; de inovação e de cooperação empresarial.

Prevê-se melhorias visíveis no negócio em função de uma aplicação prática de métodos de gestão adequados ao contexto global.

Público-alvo:

Os empresários de micro, pequenas e médias empresas produtoras de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis, ou que contribuam para a cadeia de valor dos mesmos.

3. Duração da intervenção e Formandos

Os projetos poderão ser desenvolvidos entre 2016 e 2018, com uma duração máxima de 24 meses, e de acordo com o seguinte padrão:

Tipologia	Total Horas Formação-ação	Nº Horas Formação	Nº Horas Consultoria	Nº trabalhadores a abranger por empresa	
				Formação	Consultoria
Micro	175	75	100	2	2
Pequena	200	100	100	3 a 6	3
Média	280	125	155	3 a 8	3
Empresários	125	75	50	1	1

A componente de consultoria, independentemente da dimensão da empresa, funcionará sempre nas instalações do estabelecimento da empresa a intervir.

Para as microempresas a componente de formação teórica funcionará exclusivamente em regime interempresas, com uma média de 2 formandos por empresa.

Para as pequenas empresas a componente de formação teórica deverá ser, preferencialmente, ministrada em ambiente interempresa com a participação de até 3 trabalhadores e uma carga horária de 100h. Admite-se, justificadamente, que a componente de formação teórica seja ministrada em ambiente intraempresa com a participação de uma média de 6 trabalhadores e uma carga horária de 100h.

A componente de consultoria, com um máximo de 3 trabalhadores (no caso da formação intra têm de ser selecionados 3 a partir do grupo intervencionado), tem uma carga horária de 100 horas.

Para as médias empresas a componente de formação teórica deverá ser, preferencialmente, ministrada em ambiente interempresa com a participação de até 3 trabalhadores e uma carga horária de 125h. Admite-se, justificadamente, que a componente de formação teórica seja ministrada em ambiente intraempresa com a participação de uma média de 8 trabalhadores e uma carga horária de 125 horas.

A componente de consultoria, com um máximo de 3 trabalhadores (no caso da formação intra têm de ser selecionados 3 a partir do grupo intervencionado), tem uma carga horária de 155 horas.

Todos os formandos da componente de consultoria têm obrigatoriamente que ter frequentado as componentes teóricas.

Na temática dirigida exclusivamente a empresários, a formação de cariz teórico será desenvolvida exclusivamente em ambiente interempresa e, desejavelmente, em grupos de 12 formandos cada. Por empresa, apenas poderá participar 1 empresário.

Atendendo aos percursos formativos (horas) diferenciados por dimensão de empresa, as entidades promotoras deverão, preferencialmente para cada temática (com exceção da temática Gestão Estratégica), alocar apenas empresas da mesma dimensão.

Caso tal não seja possível, atendendo ao número mínimo de 12 empresas exigido, então deverá ser estimado um número médio de horas em função do peso das empresas intervenientes.

4. Modelo de intervenção

O Modelo de Intervenção baseia-se no ciclo PDCA (PLAN - DO - CHECK - ACT), respeitando a ordenação lógica destas etapas e garantindo a constante monitorização do processo:

A) Diagnóstico e Definição do Plano de Desenvolvimento

Recorrendo à atividade de consultoria é efetuado um levantamento da situação da empresa e feita uma avaliação das práticas correntes associadas à área de intervenção do Projeto. Em paralelo, é efetuado um diagnóstico formativo onde são identificadas as necessidades de formação em função da caracterização dos seus Recursos Humanos em termos de qualificações / níveis habilitacionais / competências detidas. Com base nas informações recolhidas é elaborado o Plano de Desenvolvimento onde são identificados os objetivos a alcançar e definidas as medidas de formação e de consultoria (alinhas com a área de intervenção escolhida) necessárias à concretização do projeto no horizonte temporal definido.

B) Implementação do Plano de Desenvolvimento

São reunidas as equipas de trabalho que, em conjunto com os consultores, implementarão as medidas definidas no Plano de Desenvolvimento definido no diagnóstico. São reunidos os grupos de formação e ministradas as ações formativas definidas no plano.

C) Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento

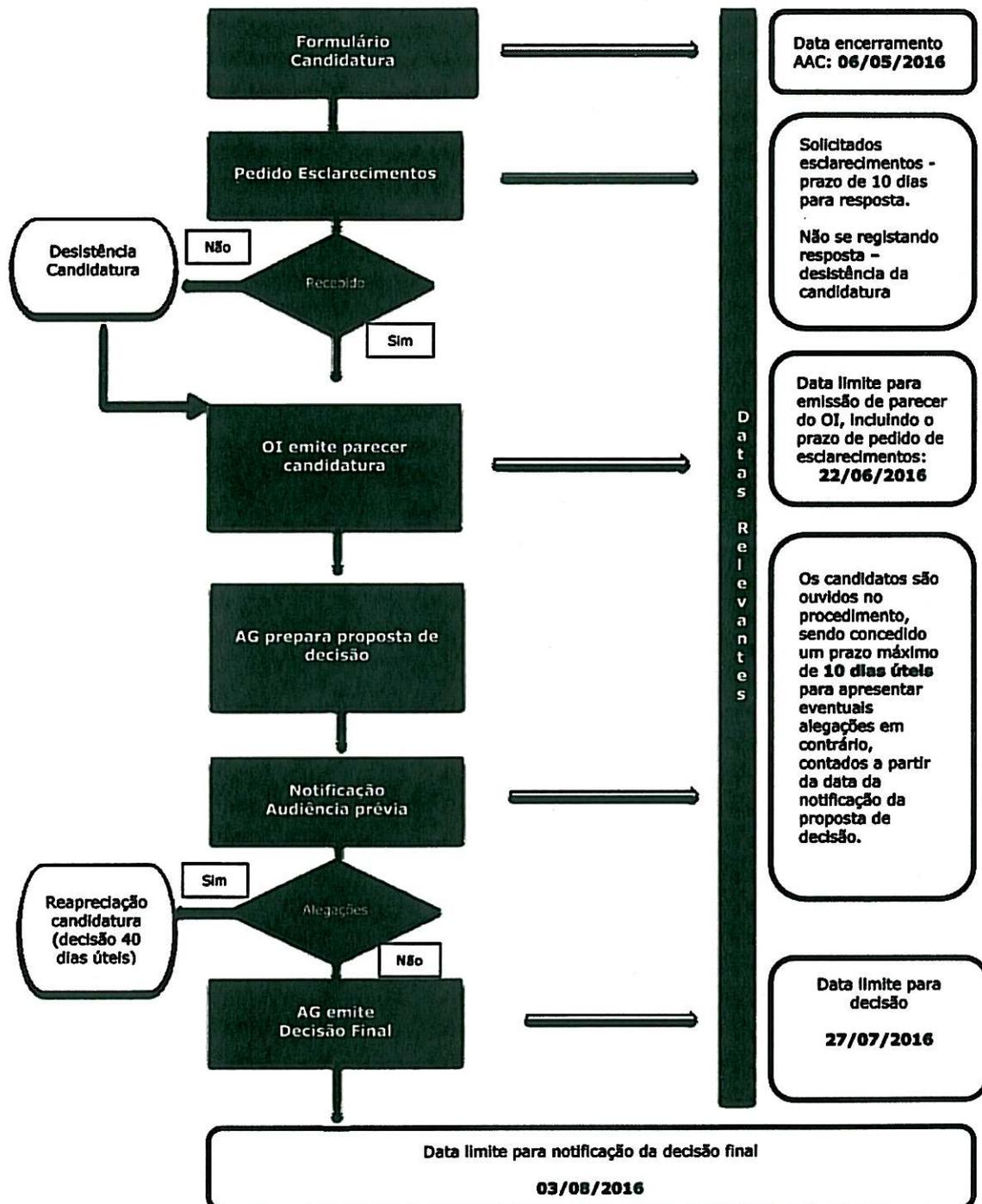
São definidos momentos de regulação da execução (avaliação intercalar de resultados), para acompanhar e controlar o grau de implementação do projeto no que respeita às atividades formativas e de consultoria.

D) Avaliação de Resultados/ Melhorias Implementadas

No final do projeto, é feito um balanço do progresso/análise evolutiva da empresa em função do grau de alcance dos objetivos traçados e dos resultados efetivamente alcançados. Os resultados obtidos serão disseminados, permitindo assim uma experiência de partilha entre empresas e impulsionando e motivando a implementação de boas práticas.

ANEXO B

- Diagrama sobre os procedimentos de análise e decisão das candidaturas





FICHA/ACORDO DE PRÉ – ADESÃO 2016/2018

Projeto Conjunto de Formação-Ação (Aviso nº 6/SI/2016)

Designação social: Endereço sede: Código Postal: - Localidade Tel.: Tlm.: Fax: E-mail: www: Natureza Jurídica: Por Quotas Outra, Qual? NIPC: Ano da Constituição: Capital Social: Participação Capital: Nacional: % Estrangeiro: % Individuais: % Empresas: %

Estabelecimento(s) onde decorrerá(ão) a(s) ação(ões):

Morada: Nº colaboradores: Estatuto de PME certificado pelo IAPMEI: Micro Pequena Média

Informações sobre a atividade:

Ramo de Atividade: CAE: Início de Actividade: CAE secundárias: Faturação (último ano): Exportações: %Nº Trabalhadores inscritos Segurança Social - dezembro 2015: Responsável na Empresa: Função: Apresentou alguma candidatura ao Portugal 2020? Não Sim Qual

Objetivo:

- Intensificar a formação de empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:
- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia da inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas;
- Contribuição para a produção de bens e serviços transacionáveis e/ou internacionalizáveis.

Áreas preferenciais de intervenção na Empresa [assinale com X a(s) sua(s) opção(ões)]

Empresários e colaboradores

- Organização e Gestão
- Implementação de sistemas de gestão (Qualidade, Ambiente, SST ou outros)
- Internacionalização
- Economia digital
- Racionalização/eficiência energética

Empresários

- Gestão estratégica



Tipologia	Total Horas Formação-ação	Nº Horas Formação	Nº Horas Consultoria	Nº trabalhadores a abranger por empresa	
				Formação	Consultoria
Micro	175	75	100	2	2
Pequena	200	100	100	3 a 6	3
Média	280	125	155	3 a 8	3
Empresários	125	75	50	1	1

Condições de elegibilidade:

- Ser Micro, Pequena ou Média empresa (menos de 249 trabalhadores) - certidão PME, site do IAPMEI;
- Região Norte, Centro e Alentejo - A localização do projeto corresponde à(s) região(ões) onde se localizam os estabelecimentos das PME beneficiárias nos quais irá ser realizado o investimento;
- As PME participantes no projeto conjunto devem efetuar o referido registo e autenticação no Balcão 2020. Desta forma, é criada a sua área reservada na qual devem confirmar e completar os seus dados de caracterização de entidade que são usados nas suas candidaturas ao Portugal 2020;
- Obedecer à Regra de Auxílio Minimis dos apoios concedidos: não pode exceder 200.000 euros durante um período de três exercícios financeiros;
- Entrega do Acordo de Pré-Adesão e documentação obrigatória até 3 de junho de 2016.

A empresa cumpre os seguintes critérios:

- a) Cumpre as condições necessárias para o exercício da atividade;
- b) Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável;
- c) Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- d) Apresenta situação líquida positiva com referência ao ano pré-projeto ou através de balanço intercalar posterior, reportado até à data da candidatura e devidamente certificado por um Revisor Oficial de Contas;
- e) Não é uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2º do Regulamento (UE) n.º 651/2014, de 16 de junho;
- f) Não é uma empresa sujeita a uma injunção de recuperação, ainda pendente, na sequência de uma decisão anterior da Comissão que declara um auxílio ilegal e incompatível com o mercado interno, conforme previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 1.º do Regulamento (UE) n.º 651/2014, de 16 de junho;
- g) Não tem salários em atraso;
- h) Não detém nem deteve capital numa percentagem superior a 50%, por si ou pelo seu cônjuge, não separado de pessoas e bens, ou pelos seus ascendentes e descendentes até ao 1º grau, bem como por aquele que consigo viva em condições análogas à dos cônjuges, em empresa que não tenha cumprido notificação para devolução de apoios num âmbito de uma operação apoiada por fundos europeus;
- i) A empresa declara ter conhecimento que na formação-ação não se incluirão ações de formação obrigatórias para cumprir as normas nacionais em matéria de formação;
- j) A empresa declara conhecer o regime legal do financiamento em que se enquadra esta iniciativa; condições de elegibilidade, condições e custo de participação da empresa nos custos do projeto; obrigações da empresa no desenvolvimento do projeto. O projeto, em caso de aprovação, beneficiará de um incentivo de natureza não reembolsável e será concedido em função das despesas (gastos em termos contabilísticos) realizadas pelo promotor.

Os apoios a conceder no âmbito deste Programa revestem a forma de incentivo não reembolsável, aplicando-se os limites previstos na alínea b) do n.º 2 do artigo 49.º do RECI.

O incentivo a conceder obedece ao regime de auxílio de minimis, ao qual o segundo outorgante se submeterá, e será calculado através da aplicação de uma taxa de 90% às despesas elegíveis, excluindo as remunerações dos/as ativos/as empregados/as em formação durante o período normal de trabalho, conforme previsto na alínea f) do n.º 1 do artigo 50.º do RECI, sendo que os restantes 10% serão suportados através de auto-financiamento da empresa beneficiária.

Declaração:

Declaro, para os devidos efeitos e sob compromisso de honra, que as informações prestadas são verdadeiras.

Data: ___ / ___ / _____

Carimbo da empresa e
assinatura do Responsável

A pré-adesão não envolve um compromisso definitivo de participação e será confirmada após a aprovação do projeto pelo COMPETE 2020, prevista para julho de 2016.



FORMAÇÃO À MEDIDA das necessidades específicas da sua empresa.
Para obter proposta personalizada, contacte-nos!

CURSOS	Nº Horas	Valor Inscrição	Mai/Junho 2016
MARKETING E COMUNICAÇÃO			
Eficácia na Comunicação	7	80€	5/06
Marketing Digital e Comunicação Online	8	80€	8/06
Site e Imagem Institucional	8	80€	24/06
Facebook Marketing	20	140€	28 a 30/06
COMERCIAL			
Técnicas de Venda e Negociação	21	150€	14, 20 e 27/06
Qualidade no Atendimento ao Cliente	7	80€	20/06
FINANCEIRA			
Business Plan	16	110€	6 e 7/06
Previsão, Gestão e Controlo de Tesouraria	16	110€	20 e 21/06
QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Gestão Integrada de RH e Desenvolvimento de Talentos	16	120€	20 e 21/06
QUALIDADE			
Transição para a NP ISO 9001:2015	8	80€	6/06
Análise da Satisfação dos Clientes	14	110€	20 e 21/06
Gestão do Risco	16	110€	27 e 28/06
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ORGANIZACIONAL			
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	21	150€	1 a 3/06
Liderar e Motivar Equipas de Alto Rendimento	14h	110€	6 e 7/06
Smart Networking	7h	80€	15/06
SST – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO			
Primeiros Socorros	14	110€	2 e 3/06
INFORMÁTICA			
Excel Avançado	21	150€	6 a 8/06
Word Iniciação	14	110€	20 e 21/06
LOGÍSTICA E PRODUÇÃO			
ABC da Gestão Logística - Do Armazém ao Cliente Final	35	260€	14, 17, 20, 24, 30/06
Direção e Gestão de Projectos industriais - Factores críticos de sucesso	8	80€	7/06
GESTÃO			
Gestão Estratégica	21	150€	27 a 29/06
Fundamentos de Gestão	21	150€	6 a 8/07

DESCONTO 10%
Associado AIP
3 ou mais inscrições na mesma acção
Condições não acumuláveis

CONTACTOS
copraiformacao@alp.pt
tel.: 213 601 675 | 213 601 681
www.alp.pt





FORMAÇÃO • CONSULTORIA • QUALIDADE

◆ Gestão e Acompanhamento Eficaz de Cobranças



Objetivos

- Aplicar os métodos mais eficazes na preparação de cobranças
- Dominar nas técnicas de comunicação telefónica e presencial em contexto de cobrança
- Utilização de técnicas e metodologias avançadas na gestão de cobranças

Programa

- A importância da cobrança para a gestão da empresa e para o sucesso das relações comerciais com os clientes
- Compreender a importância da preparação do contacto
- Reconhecer a importância da comunicação e do relacionamento interpessoal no processo de cobrança

- Comunicação/Comportamento – um ato da escolha estratégica
- a empatia e a persuasão
- a importância do feedback no atendimento telefónico
- O poder persuasivo das questões
- Utilizar a reformulação
- Usar uma argumentação eficaz para contornar as objeções
- Como lidar com interlocutores
- Negociar para alcançar o compromisso
- Saber sugerir alternativas

- Elaboração / Planeamento de propostas de cobrança assertiva

- Planos de cobrança
- Fidelização do cliente
- Melhorias ao nível da relação com o cliente

Destinatários

Profissionais que necessitem de melhorar a sua competência na gestão de cobranças

Valor da inscrição

60 Euros - Associados
80 Euros - Não associados

Data

Porto - 16 e 30 Junho

Local

Pç. Francisco Sá Carneiro, 219, 3º, 4200-313 Porto

FICHA DE INSCRIÇÃO

UFCD - Acção _____

DATA DE INÍCIO ____ / ____ / ____ LOCAL DE REALIZAÇÃO _____

IDENTIFICAÇÃO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ COD. POSTAL _____ - _____

TEL.: _____ TLM.: _____ E-MAIL: _____

DATA DE NASCIMENTO ____ / ____ / ____ IDADE _____ ESTADO CIVIL _____ SEXO M F

BI/CC _____ DATA VALIDADE ____ / ____ / ____ Nº CONTRIBUINTE _____

NATURALIDADE DISTRITO _____ NATURALIDADE CONCELHO _____

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

INDIQUE COM UM (X) O ÚLTIMO ANO CONCLUÍDO

1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO			ENSINO SECUNDÁRIO			ENSINO SUPERIOR		DIPL. PÓS-UNIVERSITÁRIO		
< 4 ANOS	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO	BACHARELATO	LICENCIATURA	POS-GRAD.	MESTRADO	DOUT.

ÁREA ESCOLAR _____

ESTABELECIMENTO DE ENSINO _____

DIPLOMA(S) PÓS-UNIVERSITÁRIO(S) _____

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

EMPREGADO POR CONTA DE OUTREM EMPRESÁRIO

EMPRESA _____ FUNÇÃO ACTUAL _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ COD. POSTAL _____ - _____

FREGUESIA _____ CONCELHO _____

TEL.: _____ FAX: _____ E-MAIL: _____ SITE: WWW. _____

RAMO DE ACTIVIDADE DA EMPRESA _____ Nº TRABALHADORES _____

Nº CONTRIBUINTE _____

TRABALHADOR INDEPENDENTE PROFISSÃO QUE EXERCE _____

DESEMPREGADO À PROCURA DO 1º EMPREGO MENOS DE 1 ANO MAIS DE 1 ANO

EFETUOU CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL PELO MENOS UM ANO

SIM NÃO

DECLARO QUE TODAS AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NESTA FICHA DE INSCRIÇÃO SÃO VERDADEIRAS
FUI DEVIDAMENTE INFORMADO E ACEITO AS CONDIÇÕES GERAIS DE INSCRIÇÃO/PARTICIPAÇÃO NESTA ACÇÃO

DATA ____ / ____ / ____ ASSINATURA _____

ANEXAR: FOTOCÓPIA DO BI, FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE CONTRIBUINTE, FOTOCOPIA DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÕES, COMPROVATIVO DO NIB DE CONTA PRÓPRIA, COMPROVATIVO SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

Os dados recolhidos são processados automaticamente e destinam-se à gestão interna da IFORMA, podendo ser facultados às entidades fiscalizadoras e certificadores da formação (DGERT, IEFP, ...). Os titulares dos dados podem aceder à informação que lhes respeite e solicitar por escrito a sua atualização, correção ou eliminação. Se pretender que os seus dados não sejam facultados, assinala aqui com um X